

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: ESPIRITO SANTO
MUNICÍPIO: ALFREDO CHAVES

Relatório Anual de Gestão 2019

BARBARA DA SILVA SIMONI BRAVIN
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	ES
Município	ALFREDO CHAVES
Região de Saúde	Sul
Área	615,59 Km ²
População	14.601 Hab
Densidade Populacional	24 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 22/03/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	A informação não foi identificada na base de dados
Número CNES	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	A informação não foi identificada na base de dados
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 22/03/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	FERNANDO VIDEIRA LAFAYETTE
Secretário(a) de Saúde em Exercício	BARBARA DA SILVA SIMONI BRAVIN
E-mail secretário(a)	semad@alfredochaves.es.gov.br
Telefone secretário(a)	2732692710

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/03/2020

1.4. Fundo de Saúde

Lei de criação	LEI
Data de criação	06/1991
CNPJ	14.808.407/0001-54

Natureza Jurídica	A informação não foi identificada na base de dados
Nome do Gestor do Fundo	BARBARA DA SILVA SIMONI BRAVIN

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/03/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 19/03/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Sul

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ALEGRE	772.714	30084	38,93
ALFREDO CHAVES	615.593	14601	23,72
ANCHIETA	404.882	29263	72,28
APIACÁ	193.579	7567	39,09
ATILIO VIVACQUA	226.813	11936	52,62
BOM JESUS DO NORTE	89.111	9936	111,50
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	876.792	208972	238,34
CASTELO	668.971	37534	56,11
DIVINO DE SÃO LOURENÇO	175.792	4304	24,48
DORES DO RIO PRETO	153.106	6749	44,08
GUAÇUÍ	467.758	30867	65,99
IBITIRAMA	329.451	8889	26,98
ICONHA	202.92	13860	68,30
IRUPI	184.428	13377	72,53
ITAPEMIRIM	557.156	34348	61,65
IÚNA	460.522	29161	63,32
JERÔNIMO MONTEIRO	162.164	12192	75,18
MARATAÍZES	135.402	38499	284,33
MIMOSO DO SUL	867.281	26153	30,16
MUNIZ FREIRE	679.922	17465	25,69
MUQUI	326.873	15449	47,26
PIÚMA	73.504	21711	295,37
PRESIDENTE KENNEDY	586.464	11574	19,74

RIO NOVO DO SUL	203.721	11622	57,05
SÃO JOSÉ DO CALÇADO	272.771	10556	38,70
VARGEM ALTA	414.737	21402	51,60

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2019

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI 06/1991		
Endereço	RUA ARLINDO COSTA 23 PORTAL DOS IMIGRANTES		
E-mail	semus@alfredochaves.es.gov.br		
Telefone	2732692710		
Nome do Presidente	SINVAL ROSA DA SILVA		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	4	
	Governo	2	
	Trabalhadores	2	
	Prestadores	1	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 2019

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de entrega do Relatório

06/06/2019



2º RDQA

Data de entrega do Relatório

31/10/2019



3º RDQA

Data de entrega do Relatório

25/03/2020



• Considerações

A Secretaria Municipal de Saúde de Alfredo Chaves, possui Fundo Municipal de Saúde sob CNPJ 14.808.407/0001-54, localizado à Rua Cais Costa Pinto, 268 - Centro, CEP 29.240-000, email: semus@alfredochaves.es.gov.br, telefone: (27)3269-2710.

O Fundo Municipal de Saúde foi criado pela Lei 682/1991, em 18/06/1991.

O Conselho Municipal de Saúde foi criado pela Lei 683/1991, atualmente possui uma sala equipada localizada no mesmo endereço da Secretaria Municipal de Saúde, email: cmsalfredochaves@gmail.com, telefone (27) 3269-2721, possui 8 conselheiros titulares (4 usuários, 1 governo, 2 trabalhadores e 1 prestador) com seus respectivos suplentes.

No exercício de 2019 passou por dois secretários de saúde (Sandra Maria Calente Ferreira e Bárbara da Silva Simoni Bravin).

Em virtude das fortes enxurradas que aconteceram no município de Alfredo Chaves em janeiro e fevereiro de 2020 (conforme Decreto N1393-N/2020 de 20 de janeiro de 2020 e Decreto N1405-N/2020 de 06 de março de 2020) que decreta estado de calamidade Pública, a Prestação de Contas que estava prevista para acontecer em fevereiro não foi possível pois o prédio da Secretaria de Saúde e o Plenário da Câmara foram totalmente atingidos pelas enchentes, impossibilitando a apresentação da mesma.

No momento o município declarou situação de emergência em Saúde Pública (Decreto N1415-N/2020 de 19/03/2020), decretou ainda medidas de enfrentamento da emergência de Saúde Pública em decorrência do coronavírus (Decreto N1418-N/2020 de 20/03/2020).

A Prestação de Contas foi enviada via email para todos conselheiros no dia 25/03/2020 para apreciação, posteriormente, assim que normalizar a situação do Covid-19 e podermos nos reunir, a Secretaria Municipal de Saúde se compromete de realizar a apresentação da Prestação de Contas do 3º Quadrimestre de 2019 (setembro, outubro, novembro e dezembro).

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Com o objetivo de trabalhar em consonância com a Política Nacional de Saúde, o município de Alfredo Chaves, através da Secretaria Municipal de Saúde, no exercício de 2019 desenvolveu suas ações com base no Plano Municipal de Saúde, com foco no fortalecimento da Atenção Primária à Saúde. Atua com comando único, responsabilizando-se por alguns procedimentos da média complexidade, com revisão da Programação Pactuada e Integrada, utilizando como ferramenta complementar de gestão o Consórcio Intermunicipal de Saúde e uma Organização Social como parceira para o desenvolvimento de alguns programas de saúde. O município pertence a a Região Sul de Saúde - Cachoeiro de Itapemirim.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	547	441	988
5 a 9 anos	524	490	1.014
10 a 14 anos	425	439	864
15 a 19 anos	514	569	1.083
20 a 29 anos	1.098	1.030	2.128
30 a 39 anos	1.304	1.157	2.461
40 a 49 anos	1.142	1.052	2.194
50 a 59 anos	990	967	1.957
60 a 69 anos	674	554	1.228
70 a 79 anos	337	325	662
80 anos e mais	177	221	398
Total	7.732	7.245	14.977

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 23/03/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017
Alfredo Chaves	132	119	138

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 23/03/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	36	30	45	30	35
II. Neoplasias (tumores)	111	112	93	126	95
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	3	4	3	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	11	17	12	8	5
V. Transtornos mentais e comportamentais	10	4	11	11	14

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
VI. Doenças do sistema nervoso	14	23	9	5	10
VII. Doenças do olho e anexos	2	6	11	13	12
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	-	-	1	5
IX. Doenças do aparelho circulatório	75	88	90	86	86
X. Doenças do aparelho respiratório	78	68	59	62	55
XI. Doenças do aparelho digestivo	82	86	76	85	92
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	24	20	22	17	16
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	33	30	44	28	38
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	43	37	45	43	41
XV. Gravidez parto e puerpério	93	73	112	111	100
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	8	14	9	14	12
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	6	2	3	2	6
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	12	16	19	15	17
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	92	112	110	98	116
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	11	16	11	6	18
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	747	757	785	764	776

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 23/03/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	1	5
II. Neoplasias (tumores)	18	16	18
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	-	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	7	9	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	1	1
VI. Doenças do sistema nervoso	2	1	8
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	35	31	30

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
X. Doenças do aparelho respiratório	5	5	13
XI. Doenças do aparelho digestivo	5	4	3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	-	2
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	1	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	6	-	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	3	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	16	7	12
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	97	80	99

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 23/03/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Podemos observar uma população com pouco crescimento populacional quando comparamos aos anos anteriores, apresentando em sua maioria em idade produtiva é de homens, o que nos mostra a necessidade de políticas públicas de saúde voltadas para esse público.

Destaca se também uma população crescente de idosos, seguindo o parâmetro de crescimento nacional.

Podemos observar que em 2018 o principal fator de internações foi decorrente de neoplasias, seguido de causas externas e doenças do aparelho circulatório. Em 2019 foi de causas externas, seguido de neoplasias e doenças do aparelho digestivo. Esse crescente número de casos de internação por neoplasias retrata a necessidade de ações voltadas a promoção e prevenção desses agravos.

Constatamos que maior causa de óbitos de nossos munícipes estão sendo decorrentes a problemas do aparelho circulatório, o que condiz com a crescente população idosa como observamos nos dados acima apresentados.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 26/03/2020.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	206	1.310,03
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 26/03/2020.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	55.295	375,30	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	39.722	163.569,79	-	-
03 Procedimentos clínicos	103.460	235.123,07	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	4.463	3.164,34	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	202.940	402.232,50	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 26/03/2020.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	362	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	44	-
Total	406	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 26/03/2020.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

O município prestou no exercício de 2019 os seguintes quantitativos de procedimentos:

19.183 Consultas na Atenção Básica

9.664 Atendimentos por enfermeiro

1.406 Preventivos

126 Atividade Educativa

717 Visitas por profissional de nível médio

870 Visitas por profissional de nível superior

74.405 Visitas de Agentes Comunitários de Saúde

17.993 Procedimentos Odontológicos

9.120 Procedimentos Coletivos

25.325 Atendimentos Complementares.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	4	4
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	3	3
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	2	2
POLICLINICA	0	0	2	2
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	3	3
Total	0	0	15	15

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 22/03/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	15	0	0	15
Total	15	0	0	15

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 22/03/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O município de Alfredo Chaves além de todos os serviços da atenção básica que dispõe dentro de seu território, também pode contar com a prestação de serviços de especialidades, através do Consórcio Público da Região Expandida Sul - CNPJ 03.657.784/0001-13, data de adesão - 07/05/2005) para melhor atender ao usuário. Durante o exercício 2019 foram ofertadas as seguintes especialidades na Policlínica Municipal: cardiologia, pediatria, fonoaudiologia, psiquiatria, neurologia, dermatologia, urologia e ginecologia obstetra. Além destas especialidades, o município ofertou ainda via consórcio os serviços de ultrassonografia e oftalmologia que são realizados em municípios vizinhos (Anchieta e Guarapari).

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 12/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	24	11	35	85	38
	Autônomos (0209, 0210)	6	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	1	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	1	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	15	8	20	51	28
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/01/2020.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A secretaria municipal de saúde funcionou com 217 profissionais, destes 125 por administração direta (49 estatutários e 76 contratados/comissionados) e 89 servidores contratados por administração indireta em regime de CLT. A equipe conta com 1 servidor da secretaria estadual de saúde cedido ao município, 01 servidor FUNASA e 01 profissional médico do Programa Mais Médico.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Diretriz 1: Expansão e Fortalecimento da Atenção Primária.

OBJETIVO Nº 1.1 - Efetivar a Atenção Básica como espaço prioritário de organização da rede de Atenção a Saúde, por meio da Estratégia de Saúde da Família, promovendo a articulação intersectorial e com os demais níveis de complexidade da Atenção à Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter em funcionamento 100% da Estratégia de Saúde da Família.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Criação, Implantação e cadastramento da sexta ESF, na Sede,	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	75	100,00	Percentual	75,00
3. Atualizar e manter a classificação de risco em 100% das famílias cadastradas.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Ampliar e aperfeiçoar a classificação de risco odontológico das famílias cadastradas.	Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
5. Implantar estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica (obesidade, hipertensão, diabetes, câncer, doenças cardiovasculares, entre outras) e do tabagismo.	Cobertura populacional estimada pelas Equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
6. Garantir estratificação de risco da gestante de acordo com o protocolo.	Cobertura populacional estimada pelas Equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
7. Vincular as gestantes no serviço de referência e contra referência para garantir o parto humanizado.	Proporção de parto normal do Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
8. Manter o protocolo e planejamento de ações da Rede Materno Infantil.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
9. Sensibilizar as equipes de ESFs para captar as famílias para adesão ao planejamento familiar.	Cobertura populacional estimada pelas Equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	90	100,00	Percentual	90,00
10. Sensibilizar a gestante para o parto normal.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	29.5	Percentual	29.5	29,50	Percentual	29,50
11. Garantir a cobertura de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	1.04	Razão	1.04	1,04	Razão	1,04
12. Garantir exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos.	Razão de exames mamografias de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	.35	Razão	.3	0,35	Razão	0,30
13. Capacitar o ACS de acordo com o protocolo do MS	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	90	100,00	Percentual	90,00

14. Manter adesão ao programa Estadual de Educação Permanente para o fortalecimento da APS.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	70	Percentual	70	70,00	Percentual	70,00
15. Aderir ao programa de educação continuada por meio do Telessaúde.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	80	Percentual	80	80,00	Percentual	80,00
16. Manter e implantar o prontuário eletrônico do cidadão (PEC) e coleta de dados simplificada (CDS) nas ESFs.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	80	100,00	Percentual	80,00
17. Implantar equipe de NASF tipo I	Credenciamento pelo Ministério da Saúde	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
18. Estruturação de unidade de saúde (reformular/ampliar) Unidades em Ibitirui, Aparecida e São Bento de Urânia.	Ampliar e construir utilizando o espaço atual, através de recurso de emendas parlamentares e próprios	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 2 - Diretriz 2: VIGILÂNCIAS: Em Saúde, Sanitária, Epidemiológica, Ambiental, Saúde do Trabalhador. Desenvolver ações de promoção de saúde, prevenção e recuperação da saúde das pessoas. Reduzir a incidência e prevalência de agravos. Promoção de ações de educação em saúde em vista a conscientização dos trabalhadores sobre os riscos e repercussões a saúde relacionadas ao trabalho.

OBJETIVO Nº 2.1 - Controlar a disseminação de doenças transmissíveis e garantir a prevenção de outros agravos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Atualizar e implantar o código sanitário.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
2. Garantir inspeções em 100% nos estabelecimentos de interesse de Vigilância Sanitária.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Manter as ações de Vigilância Epidemiológica contra os agravos de notificação compulsória	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Monitorar os indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - PQA VS.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
5. Manter as ações de controle de tratamento do programa de Tuberculose conforme o protocolos do MS.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
6. Manter as ações de controle e tratamento, comunicantes e cura da Hanseníase conforme protocolo MS.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
7. Garantir médico de referência para os programas de Tuberculose e Hanseníase.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
8. Implementar o CTA (Centro de Testagem e Aconselhamento) e ações do planejamento e metas IST/AIDS.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	50	100,00	Percentual	50,00
9. Implantar ações de Vigilância Alimentar e Nutricional.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	90	100,00	Percentual	90,00

10. Garantir notificações de violência interpessoal e auto provocada.	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
11. Qualificar as equipes de saúde em prevenção, diagnóstico e tratamento da sífilis.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
12. Manter as ações de educação em saúde para qualificar medidas de prevenção de IST (Infecções Sexualmente Transmissíveis) na população geral com ênfase na adolescência e populações vulneráveis.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
13. Manter a taxa (0) de incidência de sífilis.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
14. Manter em 100% de investigação fetal e infantil.	Taxa de mortalidade infantil	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
15. Manter em 100% de investigação de óbito materno em mulheres de idade fértil.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
16. Manter e realizar ações do Protocolo de Contingência da Dengue, Zika e Chikungunya durante todo o ano, intensificando nos períodos chuvosos quando há maior proliferação do vetor.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
17. Manter (0) a taxa de óbito por Dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
18. Manter e implantar o plano de Vigilância em Saúde das populações exposta a agrotóxicos - VSPEA.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	100	Percentual	90	100,00	Percentual	90,00
19. Implementar as ações da Vigilância Ambiental (Controle de Chagas, Malária, Esquistossomose, Vigiágua, Leishmaniose)	Número de Casos Autóctones de Malária.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
20. Manter atualizado o Sistema de Gerenciamento de Localidades - SISLOC.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
21. Implementar as ações do Programa Educação em Saúde e Mobilização Social - PESMS.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Percentual	100	Percentual	90	100,00	Percentual	90,00
22. Implantar equipe de Saúde do Trabalhador.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	100	Percentual	75	100,00	Percentual	75,00
23. Realizar levantamento das atividades do processo produtivo no município bem como o perfil de agravos e ocorrências relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	100	Percentual	90	100,00	Percentual	90,00
24. Implantar o projeto de Biossegurança para todos os pontos de atendimento ao setor saúde.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Percentual	100	Percentual	75	100,00	Percentual	75,00
25. Capacitar 100% da equipes para notificação e investigação dos casos de acidentes de trabalho graves e fatais no SINAN e emissão de CAT.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

26. Desenvolver ações educativas visando promoção e prevenção na área de saúde do trabalhador.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	100	Percentual	90	100,00	Percentual	90,00
27. Instituir e esclarecer o fluxo de encaminhamento para referências no município de acordo com agravo/acidente ocorrido.	Ações de matriciamento sistemático realizada com equipes de APS.	Percentual	100	Percentual	90	100,00	Percentual	90,00

DIRETRIZ Nº 3 - Diretriz 3: Atenção de Média Complexidade.

OBJETIVO Nº 3.1 - Garantir o acesso dos usuários do SUS aos serviços de Média Complexidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter o município no Consórcio Intermunicipal de Saúde.	Número absoluto de prestador contratualizado e a participação do município nas reuniões do Consórcio Intermunicipal.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Garantir o acesso dos usuários aos exames de Média e Alta Complexidade.	Garantir a regulação assistencial e a cota de serviços que atenda a necessidade.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Garantir atendimento na Policlínica nas especialidades de: Psiquiatria, Dermatologia, Psicologia, Cardiologia, Ortopedia, Pediatria, Ginecologia, Fonoaudiologia, Neurologia e Fisioterapia.	Número absoluto de especialidades mantidas.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Garantir atendimento em Média Complexidade Odontológica em cirurgia periodontal e endodontia.	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
5. Criação e implantação do Centro de Especialidades Odontológico.	Garantir estrutura física e logística para atuação da equipe.	Número	1	Número	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 4 - Diretriz 4: Organizar a Rede de Urgência e Emergência (RUE).

OBJETIVO Nº 4.1 - Garantir o acesso dos usuários aos serviços de urgência e emergência.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter em funcionamento o Pronto Atendimento 24 horas.	Proporção de recursos para manutenção do serviço.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Qualificar a equipe de Atenção Básica para prestar o primeiro atendimento das urgências.	Ações de matriciamento sistemático realizada com equipes de APS.	Percentual	100	Percentual	75	100,00	Percentual	75,00
3. Garantir unidades equipadas para prestar os primeiros atendimentos de urgência.	Proporção de recursos financeiros para aquisição de equipamentos.	Percentual	100	Percentual	75	100,00	Percentual	75,00
4. Pactuar com Estado e Regional a Rede de Referência e Contra Referência de Urgência e Emergência.	Proporção da população que necessita de atendimento de Urgência e Emergência fora do território.	Percentual	100	Percentual	90	100,00	Percentual	90,00
5. Promover qualificação dos profissionais em Urgência e Emergência.	Números absolutos de trabalhadores qualificados.	Percentual	100	Percentual	90	100,00	Percentual	90,00
6. Implantar classificação de risco no Pronto Atendimento - PA.	Números absolutos de trabalhadores qualificados.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 5 - Diretriz 5: Assistência Farmacêutica.

OBJETIVO Nº 5.1 - Garantir o acesso da população aos medicamentos essenciais e de programas específicos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir a meta de 100% de cobertura de medicamentos contidos na REMUME.	Média de cobertura dos medicamentos contidos na REMUME.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Manter o espaço físico adequado para armazenamento dos medicamentos.	Número absoluto do espaço físico.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Disponibilizar os itens da relação dos medicamentos disponíveis pelo SERP.	Proporcionar aquisição de medicamentos pelo Sistema Estadual de Medicamentos disponíveis pelo SERP.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Garantir e viabilizar a informatização do sistema de dispensação e controle de estoque dos medicamentos.	Proporcionar aquisição de medicamentos pelo sistema Estadual de medicamentos disponíveis pelo SERT	Percentual	100	Percentual	90	100,00	Percentual	90,00
5. Garantir a dispensação de medicamentos excepcionais por meio da farmácia de alto custo.	Manter profissional designado para abertura de processo para medicação de alto custo.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 6 - Diretriz 6: Implementar a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

OBJETIVO Nº 6.1 - Implementar e fortalecer os pontos de atenção da RAPS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implementar atuação de uma equipe mínima de Saúde Mental composta por um médico Psiquiatra, um Psicólogo, um Assistente Social para desenvolver as ações de Saúde Mental.	Proporção da população que necessita de atendimento especializado fora do território.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Realizar ações de matriciamento da equipe de Saúde Mental com as equipes de Atenção Básica.	Ações de matriciamento sistemático realizado com equipes de ESFs.	Percentual	100	Percentual	75	100,00	Percentual	75,00
3. Realizar ações com as equipes de Saúde da Família, Secretaria de Educação e Assistência Social sobre o fluxo de atendimento.	Implementar o fluxo de atendimento municipal.	Percentual	100	Percentual	75	100,00	Percentual	75,00
4. Garantir o fluxo de referência e contra referência dos usuários de saúde mental.	Número absoluto de prestador contratualizado.	Percentual	100	Percentual	90	100,00	Percentual	90,00
5. Articular junto a defensoria e Ministério Público um fluxo de atendimento as demandas da Saúde Mental evitando encaminhamentos desnecessários.	Promover a interlocução com MP e Defensoria.	Percentual	100	Percentual	75	100,00	Percentual	75,00

DIRETRIZ Nº 7 - Diretriz 7: Central de Regulação.

OBJETIVO Nº 7.1 - Garantia de acesso aos usuários do SUS aos serviços de Média e Alta Complexidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar uma equipe mínima de regulação com profissionais especializados.	Proporção da população que necessita de atendimento especializado fora do território.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Estruturar a Central de Regulação de consultas e exames especializados com instalação física e equipamentos.	Número absoluto.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Implantação de software para regulação dos serviços ofertados no território.	Número absoluto.	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
4. Promover articulação da regulação junto a Atenção Primária para maior agilidade e resolução das demandas do SISREG.	Proporção e sensibilização das equipes da APS para garantir a referência dos encaminhamentos.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
5. Elaborar e ou revisar protocolos e fluxos assistenciais necessários para a regulação do acesso.	Garantia de profissionais necessário para revisão.	Percentual	100	Percentual	90	100,00	Percentual	90,00
6. Manter PPI atualizada.	Proporção de população que necessita de atendimento especializado fora do território.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 8 - Diretriz 8: Qualificação e fortalecimento do Controle Social.

OBJETIVO Nº 8.1 - Promover a democratização do SUS e garantir atuação do CMS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde.	Número absoluto de reuniões do CMS.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Garantir espaço físico adequado.	Número absoluto de reuniões do CMS.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Garantir realização de fóruns, conferências e seminários como espaço de debate e fortalecimento social.	Proporção de conselheiros participando de atividades pertinentes.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Manter o município no Consórcio Intermunicipal de Saúde.	100,00
	Manter o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde.	100,00
	Implantar uma equipe mínima de regulação com profissionais especializados.	100,00
	Implementar atuação de uma equipe mínima de Saúde Mental composta por um médico Psiquiatra, um Psicólogo, um Assistente Social para desenvolver as ações de Saúde Mental.	100,00
	Garantir a meta de 100% de cobertura de medicamentos contidos na REMUME.	100,00
	Manter o espaço físico adequado para armazenamento dos medicamentos.	100,00
	Garantir espaço físico adequado.	100,00
	Estruturar a Central de Regulação de consultas e exames especializados com instalação física e equipamentos.	100,00
	Realizar ações de matriciamento da equipe de Saúde Mental com as equipes de Atenção Básica.	75,00
	Garantir atendimento na Policlínica nas especialidades de: Psiquiatria, Dermatologia, Psicologia, Cardiologia, Ortopedia, Pediatria, Ginecologia, Fonoaudiologia, Neurologia e Fisioterapia.	100,00
	Garantir realização de fóruns, conferências e seminários como espaço de debate e fortalecimento social.	100,00
	Implantação de software para regulação dos serviços ofertados no território.	0,00
	Realizar ações com as equipes de Saúde da Família, Secretaria de Educação e Assistência Social sobre o fluxo de atendimento.	75,00
	Disponibilizar os itens da relação dos medicamentos disponíveis pelo SERP.	100,00
	Garantir atendimento em Média Complexidade Odontológica em cirurgia periodontal e endodontia.	100,00
	Promover articulação da regulação junto a Atenção Primária para maior agilidade e resolução das demandas do SISREG.	100,00
	Garantir o fluxo de referência e contra referência dos usuários de saúde mental.	90,00
	Garantir e viabilizar a informatização do sistema de dispensação e controle de estoque dos medicamentos.	90,00
	Criação e implantação do Centro de Especialidades Odontológico.	0
	Elaborar e ou revisar protocolos e fluxos assistenciais necessários para a regulação do acesso.	90,00
Articular junto a defensoria e Ministério Público um fluxo de atendimento as demandas da Saúde Mental evitando encaminhamentos desnecessários.	75,00	
Garantir a dispensação de medicamentos excepcionais por meio da farmácia de alto custo.	100,00	
Implantar classificação de risco no Pronto Atendimento - PA.	100,00	
Manter PPI atualizada.	100,00	
301 - Atenção Básica	Manter em funcionamento 100% da Estratégia de Saúde da Família.	100,00

	Criação, Implantação e cadastramento da sexta ESF, na Sede,	75,00
	Realizar ações de matriciamento da equipe de Saúde Mental com as equipes de Atenção Básica.	75,00
	Atualizar e manter a classificação de risco em 100% das famílias cadastradas.	100,00
	Ampliar e aperfeiçoar a classificação de risco odontológico das famílias cadastradas.	100,00
	Promover articulação da regulação junto a Atenção Primária para maior agilidade e resolução das demandas do SISREG.	100,00
	Implantar estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica (obesidade, hipertensão, diabetes, câncer, doenças cardiovasculares, entre outras) e do tabagismo.	100,00
	Garantir estratificação de risco da gestante de acordo com o protocolo.	100,00
	Vincular as gestantes no serviço de referência e contra referência para garantir o parto humanizado.	100,00
	Manter o protocolo e planejamento de ações da Rede Materno Infantil.	100,00
	Sensibilizar as equipes de ESFs para captar as famílias para adesão ao planejamento familiar.	90,00
	Sensibilizar a gestante para o parto normal.	29,50
	Garantir a cobertura de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	1,04
	Garantir exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos.	0,30
	Capacitar o ACS de acordo com o protocolo do MS	90,00
	Manter adesão ao programa Estadual de Educação Permanente para o fortalecimento da APS.	70,00
	Aderir ao programa de educação continuada por meio do Telessaúde.	80,00
	Manter e implantar o prontuário eletrônico do cidadão (PEC) e coleta de dados simplificada (CDS) nas ESFs.	80,00
	Implantar equipe de NASF tipo I	0,00
	Estruturação de unidade de saúde (reformular/ampliar) Unidades em Ibitirui, Aparecida e São Bento de Urânia.	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Manter o município no Consórcio Intermunicipal de Saúde.	100,00
	Manter em funcionamento o Pronto Atendimento 24 horas.	100,00
	Garantir o acesso dos usuários aos exames de Média e Alta Complexidade.	100,00
	Qualificar a equipe de Atenção Básica para prestar o primeiro atendimento das urgências.	75,00
	Garantir unidades equipadas para prestar os primeiros atendimentos de urgência.	75,00
	Pactuar com Estado e Regional a Rede de Referência e Contra Referência de Urgência e Emergência.	90,00
	Garantir o fluxo de referência e contra referência dos usuários de saúde mental.	90,00
	Promover qualificação dos profissionais em Urgência e Emergência.	90,00
	Implantar classificação de risco no Pronto Atendimento - PA.	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Garantir a meta de 100% de cobertura de medicamentos contidos na REMUME.	100,00
	Manter o espaço físico adequado para armazenamento dos medicamentos.	100,00
	Garantir e viabilizar a informatização do sistema de dispensação e controle de estoque dos medicamentos.	90,00
304 - Vigilância Sanitária	Atualizar e implantar o código sanitário.	100,00
	Garantir inspeções em 100% nos estabelecimentos de interesse de Vigilância Sanitária.	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Manter as ações de Vigilância Epidemiológica contra os agravos de notificação compulsória	100,00
	Monitorar os indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - PQA VS.	100,00
	Manter as ações de controle de tratamento do programa de Tuberculose conforme o protocolos do MS.	100,00
	Manter as ações de controle e tratamento, comunicantes e cura da Hanseníase conforme protocolo MS.	100,00
	Garantir médico de referência para os programas de Tuberculose e Hanseníase.	100,00
	Implementar o CTA (Centro de Testagem e Aconselhamento) e ações do planejamento e metas IST/AIDS.	50,00
	Implantar ações de Vigilância Alimentar e Nutricional.	90,00

Garantir notificações de violência interpessoal e auto provocada.	100,00
Qualificar as equipes de saúde em prevenção, diagnóstico e tratamento da sífilis.	100,00
Manter as ações de educação em saúde para qualificar medidas de prevenção de IST (Infecções Sexualmente Transmissíveis) na população geral com ênfase na adolescência e populações vulneráveis.	100,00
Manter a taxa (0) de incidência de sífilis.	100,00
Manter em 100% de investigação fetal e infantil.	100,00
Manter em 100% de investigação de óbito materno em mulheres de idade fértil.	100,00
Manter e realizar ações do Protocolo de Contingência da Dengue, Zika e Chikungunya durante todo o ano, intensificando nos períodos chuvosos quando há maior proliferação do vetor.	100,00
Manter (0) a taxa de óbito por Dengue.	100,00
Manter e implantar o plano de Vigilância em Saúde das populações exposta a agrotóxicos - VSPEA.	90,00
Implementar as ações da Vigilância Ambiental (Controle de Chagas, Malária, Esquistossomose, Vigiágua, Leishmaniose)	100,00
Manter atualizado o Sistema de Gerenciamento de Localidades - SISLOC.	100,00
Implementar as ações do Programa Educação em Saúde e Mobilização Social - PESMS.	90,00
Implantar equipe de Saúde do Trabalhador.	75,00
Realizar levantamento das atividades do processo produtivo no município bem como o perfil de agravos e ocorrências relacionados ao trabalho.	90,00
Implantar o projeto de Biossegurança para todos os pontos de atendimento ao setor saúde.	75,00
Capacitar 100% da equipes para notificação e investigação dos casos de acidentes de trabalho graves e fatais no SINAN e emissão de CAT.	100,00
Desenvolver ações educativas visando promoção e prevenção na área de saúde do trabalhador.	90,00
Instituir e esclarecer o fluxo de encaminhamento para referências no município de acordo com agravo/acidente ocorrido.	90,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	4.116.330,43	11.778,75	N/A	N/A	N/A	N/A	312.352,42	4.440.461,60
	Capital	5.342,85	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.342,85
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	4.071.944,67	912.904,33	N/A	237.727,54	N/A	N/A	N/A	5.222.576,54
	Capital	23.828,99	N/A	N/A	288.219,19	N/A	138.792,97	N/A	450.841,15
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	2.886.597,31	609.611,57	N/A	10.233,48	N/A	N/A	177.686,09	3.684.128,45
	Capital	2.007,42	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.007,42
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	274.499,33	159.595,84	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	434.095,17
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/01/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

O município conseguiu atingir a maioria das metas programadas para o período, exceto os seguintes serviços:

O Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) não foi implantado;

O NASF I o município não conseguiu credenciamento junto ao Ministério da Saúde.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	12	14	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	98,00	100,00	100,00	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	90,00	75,00	83,33	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	90,90	100,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	0	100,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	100,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	94,10	94,10	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	1,04	0,96	92,31	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,35	0,35	100,00	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	29,50	31,61	100,00	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	9,70	9,68	100,00	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	0	4	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	1	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	98,00	98,28	100,00	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual

22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	4	100,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/01/2020.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Os resultado dos indicadores são monitorados quadrimestralmente e informados às áreas técnicas da Secretaria Municipal de Saúde para acompanhamento e providências, avaliando os resultados do ano de 2019, podemos considerar que:

Indicador 1 - O número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) evidenciou que não foi possível a implementação satisfatória de ações de prevenção de hipertensão e diabetes; o desenvolvimento de atividades físicas com adoção de um estilo de vida saudável, bem como o desenvolvimento de ações intersetoriais para que pudessem reduzir o número de óbitos nesta faixa etária de vida das pessoas.

Indicador 4- A cobertura de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - não foi possível devido ao longo período de falta da vacina Pentavalente nos postos de saúde do município.

Indicador 10- O quantitativo de análises realizadas em amostras de água para consumo humano não foi alcançado no município devido diminuição do número de coletas por parte do Estado/Regional Sul de Saúde.

Indicador 11- O número de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos não foi alcançado, evidenciando a necessidade de conhecimento do território, bem como ações de busca ativa do público alvo.

Indicador 14- Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos - observamos ser um indicador sensível a Atenção Primária, o que nos remete a necessidade de maior intensificação de ações voltadas a esse público.

Indicador 15- Foi registrado no município 4 óbitos infantis, um desses teve como causa mal formação congênita e os outros 3 evidenciou os problemas enfrentados pelo Município em relação a humanização no momento do parto, onde na maioria das vezes a gestante foi devolvida pela maternidade de referência, gerando maiores complicações como óbito infantil; necessidade de qualificação dos profissionais envolvidos na intensificação de ações e fortalecimento da atenção a saúde da mulher e criança.

Indicador 16- O número de óbito materno evidenciou necessidade de melhoria nas ações de pré-natal conforme protocolo da rede materno infantil, realização de busca ativa de gestantes para melhor acompanhamento, a fim de evitar morte de causas evitáveis.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	4.071.944,67	912.904,33	0,00	237.727,54	0,00	0,00	0,00	5.222.576,54
Capital	0,00	23.828,99	0,00	0,00	288.219,19	0,00	138.792,97	0,00	450.841,15
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	2.886.597,31	609.611,57	0,00	10.233,48	0,00	0,00	177.686,09	3.684.128,45
Capital	0,00	2.007,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.007,42
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	274.499,33	159.595,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	434.095,17
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	4.116.330,43	11.778,75	0,00	0,00	0,00	0,00	312.352,42	4.440.461,60
Capital	0,00	5.342,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.342,85
Total	0,00	11.380.551,00	1.693.890,49	0,00	536.180,21	0,00	138.792,97	490.038,51	14.239.453,18

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/03/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	10,16 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	76,70 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	10,28 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	59,21 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	13,98 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	56,79 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 977,58
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	32,38 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,96 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	46,26 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,22 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	39,84 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	28,00 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/03/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	4.937.043,56	7.248.720,05	6.768.641,08	93,38
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	456.000,00	456.000,00	341.876,49	74,97
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	280.000,00	280.000,00	270.099,75	96,46
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	3.147.763,56	5.459.440,05	4.719.950,77	86,45
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	482.780,00	482.780,00	394.090,64	81,63
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	88.500,00	88.500,00	59.145,65	66,83
Dívida Ativa dos Impostos	451.000,00	451.000,00	928.927,15	205,97
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	31.000,00	31.000,00	54.550,63	175,97
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	29.835.000,00	29.835.000,00	31.050.669,96	104,07

Cota-Parte FPM	14.300.000,00	14.300.000,00	13.967.908,43	97,68
Cota-Parte ITR	15.000,00	15.000,00	38.473,64	256,49
Cota-Parte IPVA	1.750.000,00	1.750.000,00	1.433.178,31	81,90
Cota-Parte ICMS	13.420.000,00	13.420.000,00	15.334.281,92	114,26
Cota-Parte IPI-Exportação	330.000,00	330.000,00	276.827,66	83,89
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	34.772.043,56	37.083.720,05	37.819.311,04	101,98

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	3.141.200,00	3.141.200,00	3.473.796,47	110,59
Provenientes da União	3.129.000,00	3.129.000,00	3.358.841,05	107,35
Provenientes dos Estados	8.000,00	8.000,00	30.037,90	375,47
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	4.200,00	4.200,00	84.917,52	2.021,85
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	3.141.200,00	3.141.200,00	3.473.796,47	110,59

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	12.811.300,00	13.988.383,90	12.478.144,18	125,00	89,20
Pessoal e Encargos Sociais	4.520.400,00	4.698.354,68	4.585.212,29	0,00	97,59
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	8.290.900,00	9.290.029,22	7.892.931,89	125,00	84,96
DESPESAS DE CAPITAL	88.700,00	694.279,36	456.184,00	0,00	65,71
Investimentos	88.700,00	694.279,36	456.184,00	0,00	65,71

Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	12.900.000,00	14.682.663,26		12.934.453,18	88,09

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	2.674.989,13	2.342.282,02	0,00	18,11
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	1.368.307,09	1.177.270,33	0,00	9,10
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	1.306.682,04	1.165.011,69	0,00	9,01
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		2.342.282,02	18,11

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		10.592.171,16	
--	--	-----	--	---------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					28,00
--	--	--	--	--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					4.919.274,51
---	--	--	--	--	--------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	125,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	69.699,83	0,00	28.974,41	40.725,42	0,00

Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	69.824,83	0,00	28.974,41	40.725,42	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	4.566.600,00	6.006.876,37	5.673.417,69	0,00	39,84
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	3.699.100,00	3.731.225,14	3.686.135,87	0,00	25,89
Suporte Profilático e Terapêutico	352.000,00	446.684,87	434.095,17	0,00	3,05
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	4.282.300,00	4.497.876,88	4.445.679,45	125,00	31,22
Total	12.900.000,00	14.682.663,26		14.239.453,18	100,00

FONTE: SIOPS, Alfredo Chaves/ES, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 17/03/20 10:29:02

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Não há informações cadastradas para o período da Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho.

- **Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira**

A maior parte dos recursos investidos no SUS decorre do tesouro municipal que financia a maioria dos investimentos na saúde. Podemos observar nos dados acima que o Governo Federal vem se desonerando da responsabilidade com saúde e que o Governo Estadual praticamente não investe na Atenção Primária à Saúde.

O município atendeu a Lei Complementar 141/2012, investindo 28% no exercício de 2019, apresentando uma despesa total de Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município por habitante de R\$ 977,58.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 15/01/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/01/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

No exercício de 2019 não ocorreu nenhuma auditoria no Município de Alfredo Chaves.

11. Análises e Considerações Gerais

O Município tem cada vez mais assumido a responsabilidade no desenvolvimento das ações de saúde com baixa contrapartida financeira do Governo Federal e Estadual que corresponda ao tamanho da responsabilidade assumida. O desfinanciamento progressivo dos governos federal e estadual estão cada vez mais evidenciados através da Prestação de Contas dos municípios. Mister se faz a mobilização da população com vistas a reversão do modelo neoliberal que vem impactando na garantia da continuidade de efetivação do SUS. A queda na arrecadação dos municípios de pequeno porte tem impactado na capacidade de resposta dos mesmos às demandas de saúde. A cobertura de 100% da Estratégia de Saúde da Família, manutenção do Pronto Atendimento Municipal e ampliação de oferta de exames e consultas da média complexidade têm comprometido parte significativa do tesouro municipal, interferindo na manutenção de outras políticas municipais, como por exemplo meio ambiente, transporte, habitação, cultura, esporte e lazer, o que compromete o sentido amplo da saúde inscrito na Constituição Federal de 1988 (ou seja, a saúde como promoção de bem estar que envolve outras políticas).

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- **Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício**

Manter 100% das Estratégias de Saúde da Família em funcionamento para o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde; manter em funcionamento o Pronto Atendimento Municipal; intensificar as ações de Vigilância em Saúde; intensificar ações de intersetorialidade com vistas a implementação de ações visando mudança de hábitos e melhoria da qualidade de vida da população; implementar estratégias para melhorar a qualidade de transporte sanitário com vistas a otimização de recursos; implantar o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), atualizar e implantar o código sanitário; ampliar ou reformar a Unidade de Ibititui; pleitear o credenciamento do NASF I, manter atualizado o banco de dados do DATASUS e do SIOPS.

BARBARA DA SILVA SIMONI BRAVIN
Secretário(a) de Saúde
ALFREDO CHAVES/ES, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem Parecer

Status do Parecer:

ALFREDO CHAVES/ES, 26 de Março de 2020
